Boletim Informativo

Capa por Victor Dantas

FEVEREIRO-MARÇO 2022

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

sumário

editorial 3
anuidades 5
contatos 5
nota de pesar 6
4º prêmio ABPHE de tese e dissertação 7
conversas virtuais ABPHE 10
revista HE&HE 11
edição atual da revista HE&HE 14
livros da ABPHE 15
eventos acadêmicos 27
publicações 35
chamadas 40
oportunidades 48
diretoria da ABPHE 50

editorial

Em 2022, diante da magnitude do bicentenário da independência e do centenário da Semana de Arte Moderna, talvez não sejam lembrados com toda força os 80 anos da publicação de *Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia*, obra magna de Caio Prado Jr. e fundadora da nossa historiografia econômica em sua dimensão interpretativa na dialética entre a colônia e a nação, mas também no emprego de um marxismo despido de esquemas pré-concebidos. No mesmo ano de 1942 foi defendida a tese de doutorado de Alice Canabrava, *O comércio português no Rio da Prata 1580-1640*, que para além do seu conteúdo inovador trouxe múltiplos significados, entre os quais a inserção da história econômica no ambiente universitário, a influência direta da matriz dos Annales na historiografia brasileira e a contribuição fundamental das *pesquisadoras* na constituição do campo nacional da história econômica.

Ambas as obras são dotadas de uma criatividade rigorosa, alicerçada no método histórico e com um intenso diálogo entre a história, a geografia e a economia. Rejeitam a assepsia da história diplomática, política e militar de Varnhagen e bebem das leituras mais republicanas de Capistrano de Abreu e João Lúcio de Azevedo, mais afeitas às forças sociais e econômicas. Também são obras opostas pelo escopo temporal e espacial, muito mais amplo em Caio Prado Jr. do que em Alice Canabrava. As trajetórias do processo de colonização parecem igualmente divergentes entre os autores: centrípeta em direção ao reino, para Prado Jr.; centrífuga e difusa sobre o império espanhol na América do Sul, para Canabrava.

Curiosamente essas obras octogenárias não perderam o viço, pois suas perguntas mantiveram-se pertinentes, ainda que diversas e dissonantes tenham sidos as respostas dos historiadores. A similitude entre as épocas não é fortuita. Infelizmente vivemos uma terrível proximidade com o início da década de 1940: a ameaça real aos governos democráticos, a possibilidade de extermínio em massa (por motivos políticos, nucleares e/ou biológicos) e os embates pela definição da hegemonia mundial. Tomando os exemplos magníficos das obras de Caio Prado Jr. e Alice Canabrava, quem sabe, nesse momento de agruras pandêmicas e políticas, a história econômica não possa mais uma vez conduzir a reflexões sobre o entrelaçamento da própria história do capitalismo e dos impérios com a história da formação do Brasil.

Nesse sentido, tendo em vista o fomento da produção e do debate acadêmicos em uma conjuntura tão crítica como a dos últimos anos, a ABPHE por meio de seus eventos, prêmios e publicações tem-se esmerado continuamente em propiciar e manter um espaço plural e aberto a diferentes possibilidades de interpretação do passado econômico brasileiro, sem descuidar de suas clivagens sociais e regionais. Por esse motivo, com particular atenção à formação de jovens pesquisadores e pesquisadoras e à renovação do nosso campo de estudos, temos muito orgulho de conduzir nesse ano os preparativos para o XI Encontro de Pós-Graduação em História Econômica e 9ª Conferência Internacional de História Econômica a ser realizado no Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2022, bem como do 4º Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação, cujos vencedores serão divulgados no mesmo evento.

Fevereiro de 2022, 15ª Diretoria da ABPHE.

anuidades

As anuidades podem ser pagas via Pagseguro ou em depósito em conta

As anuidades da ABPHE são:

Até 30/06/2022:

Sócios profissionais ⇨ R$ 180,00 Sócios estudantes ⇨ R$ 90,00

Lembramos que os pagamentos das anuidades poderão ser feitos on-line pelo sistema Pagseguro disponível em nossa página (http://www.abphe.org.br/anuidades), ou por depósito bancário na conta da ABPHE no Banco do Brasil, cujos dados seguem abaixo:

Depósito Bancário:

Banco do Brasil (001)

Agência: 1504-0 Conta Corrente: 17.370-3

CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Para negociar as anuidades que eventualmente estejam atrasadas, pedimos que entrem em contato com a tesouraria: tesouraria.abphe@gmail.com

contatos

Site	www.abphe.org.br
Facebook	https://pt-br.facebook.com/abpheoficial/
Twitter	@ABPHE2
YouTube	https://www.youtube.com/c/ABPHE
E-mail	abphe1@gmail.com
Tesouraria	tesouraria.abphe@gmail.com

nota de pesar: Heitor Pinto de Moura Filho

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) lamenta com grande pesar o falecimento de Heitor Pinto de Moura Filho, que foi sócio da nossa associação e contribuiu ativamente para nosso campo de estudos com pesquisas importantes sobre demografia histórica da escravidão, história quantitativa e história econômica do açúcar, entre outros temas. Tendo sido graduado em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizou mestrado em história social na mesma universidade, pesquisando as estatísticas demográficas de Pernambuco no século XIX. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizou doutorado em história, dedicando-se ao tema da demografia histórica da escravidão no Rio de Janeiro oitocentista. Participou de diversos eventos da nossa associação com contribuições originais e rigorosas. Nesse momento de luto, a ABPHE manifesta seu apoio e solidariedade aos familiares, amigos e colegas do eminente pesquisador.

Diretoria ABPHE 2021-2023

4º prêmio ABPHE de tese e dissertação

A ABPHE convida os recém doutores e mestres a participarem do 4º Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação. O objetivo do prêmio é estimular a pesquisa e reconhecer o mérito dos melhores trabalhos de história econômica defendidos em programas de Pós-Graduação do Brasil ou no exterior. Confira o edital.

EDITAL ABPHE 01/2022

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica institui o 4º Prêmio ABPHE de melhor Tese de Doutorado e melhor Dissertação de Mestrado, com o objetivo de estimular a pesquisa e reconhecer o mérito dos melhores trabalhos de história econômica defendidos em programas de Pós-Graduação do Brasil ou no exterior, entre o período de 1º de agosto de 2020 a 31 de julho de 2022.

Para concorrer ao 4o Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação, o(a) candidato(a) precisa ser sócio(a) da ABPHE e ter apresentado uma tese ou dissertação na área de história econômica realizada em Programa de Pós-Graduação do país, devidamente reconhecido pela CAPES, ou no exterior em Instituição igualmente reconhecida

e defendida entre o período de 1º de agosto de 2020 a 31 de julho de 2022.

A inscrição da tese ou dissertação deverá ser realizada pelo(a) próprio(a) autor(a), constando os seguintes documentos:
a) Ficha de inscrição (Anexo I);
b) Ata ou documento equivalente da defesa da tese ou dissertação, constando sua devida aprovação e a data de realização;
c) Exemplar da tese ou dissertação em versão PDF em língua portuguesa sem identificação de autoria e orientação.

A documentação completa deverá ser digitalizada e encaminhada para o e-mail abphe1@gmail.com até às 23h59 horas do dia 31 de julho de 2022.

Serão duas categorias de submissão, avaliação e premiação:
a) Tese de Doutorado
b) Dissertação de Mestrado

A comissão de premiação será composta, para cada categoria, por três professores(as) da área de História Econômica e sócios(as) da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica. É vedada a participação de orientadores(as) e de coorientadores(as) das teses e dissertações inscritas no presente edital. A comissão será indicada pela Diretoria da ABPHE e divulgada no site www.abphe.org.br.

A comissão indicará a tese e a dissertação premiadas em primeiro lugar, respeitando os critérios de premiação, mas podendo decidir pela concessão de Menção Honrosa para teses e dissertações que tenham atingido patamar de excelência merecedor de destaque. A comissão de premiação poderá decidir pela não atribuição do Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação caso nenhum trabalho atinja um patamar de qualidade que justifique a sua concessão.

O prêmio ABPHE de Tese e Dissertação consiste em:
a) Certificado de premiação para os(as) autores(as) e orientadores(as) da tese e da dissertação premiadas ou destacadas com Menção Honrosa; e,
b) Intermediação institucional para a publicação da tese e da dissertação premiadas em 1º lugar.

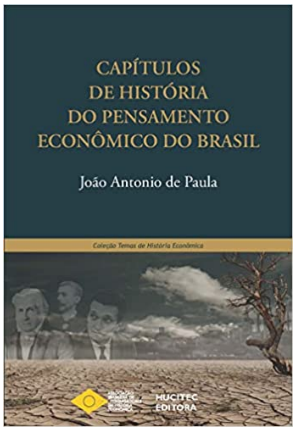
A entrega do prêmio será realizada no XI Encontro de Pós-Graduação em História Econômica e 9ª Conferência Internacional de História Econômica a ser realizado no Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2022.

Varginha, 31 de janeiro de 2022.
Diretoria da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (2021-2023)

Ficha de inscrição disponível em:
http://www.abphe.org.br/noticia/4-premio-abphe-de-tese-e-dissertacao

conversas virtuais ABPHE

Acesse todos os vídeos em: https://www.youtube.com/c/ABPHE



26 DE JANEIRO

Lançamento do livro "Capítulos de História do Pensamento Econômico do Brasil", do Prof. João Antonio de Paula

Prof. Titular João Antônio de Paula (UFMG)
Comentários:
Profa. Livre docente Maria Alice Rosa Ribeiro (UNESP/UNICAMP)
Prof. Titular Flávio Azevedo Marques de Saes (USP)
Mediação:
Prof. Dr. Alcides Goulart Filho (UESC)

Vídeo disponível em: https://youtu.be/Rzgfzo_Dxdk

revista HE&HE

EDIÇÃO ATUAL - VOL. 24 N. 3 (2021)

A edição da *História Econômica & História de Empresas* – V. 24 n. 3 (2021) encontra-se disponível no site da revista www.hehe.org.br

A comissão editorial convida os sócios e demais interessados a submeterem seus artigos para História Econômica & História de Empresas (HE&HE, ISSN 1519-3314). A publicação reúne trabalhos originais e inéditos de historiadores, economistas e demais cientistas sociais que investigam diferentes temáticas no âmbito da História Econômica e da História de Empresas, relacionadas às realidades brasileira e internacional, em épocas históricas diversas. Neste sentido, o periódico não se restringe apenas à publicação de artigos, resenhas, notas teóricas e críticas de pesquisadores brasileiros, mas pretende também se beneficiar da colaboração de especialistas de outros países. Todos os trabalhos encaminhados à revista são inicialmente acolhidos pela Equipe Editorial encarregada de sua edição, que, em seguida, os submete à avaliação de membros do Conselho Editorial e/ou pareceristas *ad hoc* escolhidos entre especialistas de notório saber. Essa avaliação interpares é feita nos moldes do Double Blind System, em que tanto os autores dos trabalhos como seus avaliadores permanecem não identificados. A revista é uma publicação quadrimestral da ABPHE que pode ser acessada no endereço: www.hehe.org.br Contato: hehe.abphe@gmail.com

Indexadores da revista (Bases, diretórios e portais)

Diadorim | Dimensions | EconLit | EconPapers | ERIH PLUS | EZB | Google Scholar | IDEAS/RePEc | ISSN | LivRe | Latindex | Periódicos CAPES | REDIB | ROAD | Sumários |SciJoIn | Scilit | publons |

Editores

Ivan Salomão
Universidade Federal do Paraná (Brasil)

Guilherme Grandi
Universidade de São Paulo (Brasil)

Milena Fernandes de Oliveira
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

Fabio Farias de Moraes
Universidade de São Paulo (Brasil)

Renata Bianconi
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

Editores associados

Angel Pascual Martinez Soto
Universidade de Murcia (Espanha)

Juan Carlos Odisio
(CONICET, Universidad de Buenos Aires e Universidad Nacional Autónoma de México)

Conselho editorial

Anne Hanley
Nothern Illinois University (EUA)

Carlos Contreras Carranza
Pontificia Universidad Católica del Perú (Peru)

Carlos Marichal
Colegio de México (México)

Carmen Margarida Oliveira Alveal
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Brasil)

Cristina Ana Mazzeo de Vivó
Pontificia Universidad Católica del Perú (Peru)

Fernando Cardoso Pedrão
Universidade Federal da Bahia (Brasil)

Flávio Azevedo Marques de Saes
Universidade de São Paulo (Brasil)

Guillermina del Valle Pavón
Instituto de Investigaciones Dr. José María Luis Mora (México)

Heraclio Bonilla
Universidad Nacional de Colombia (Colômbia)

Herbert Klein
Stanford University (EUA)

Hildete Pereira de Melo Hermes de Araujo
Universidade Federal Fluminense (Brasil)

João Antonio de Paula
Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

José Jobson de Andrade Arruda
Universidade de São Paulo (Brasil)

José Luís Cardoso
Universidade de Lisboa (Portugal)

Luis Bértola
Universidad de la República (Uruguai)

Marcelo Rougier
CONICET e Universidad de Buenos Aires (Argentina)

Maria Alice Rosa Ribeiro
Universidade Estadual Paulista (Brasil)

Pedro Cezar Dutra Fonseca
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)

Rafael Ivan Chambouleyron
Universidade Federal do Pará (Brasil)

Raúl Jacob
Universidad de la República (Uruguai)
Rosa Elizabeth Acevedo Marin
Universidade Federal do Pará (Brasil)

Stephen Haber
Stanford University (EUA)

Teresita Gómez
Universidad de Buenos Aires (Argentina)

Wilson Suzigan
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

edição atual da revista HE&HE

Acesse em: https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe

História Econômica & História de Empresas

ISSN 1519-3314

v. 24 | n. 3

set.-dez. | 2021

O Brasil na conferência econômica de Londres de 1933: objetivos limitados, resultados pífios
Paulo Roberto de Almeida

O legado de Friedrich List e sua influência sobre a integração econômica europeia
Flávio dos Santos Oliveira

Irineu Evangelista de Souza na Guerra Grande: o intermediário dos contratos secretos entre o Brasil e o Uruguai em 1850
Talita Alves de Messias

As ideias de Vieira Souto sobre a moeda e o câmbio no Brasil entre o final do século XIX e o início do século XX
Daniel do Val Cosentino

Os interesses da indústria brasileira no início da Primeira República: o debate acerca do Art. 9º do Decreto nº 1.167, de 17 de dezembro de 1892
Gustavo Pereira Serra

Instinto predatório e o sentido do desenvolvimento econômico no Brasil Colônia: uma interpretação a partir de uma abordagem institucionalista vebleniana
Tales Rabelo Freitas

Listas dos quintos e do Real Donativo: atividades econômicas, mineração e escravidão no Termo de Vila Rica (1715-31)
Tarcísio de Souza Gaspar

O Proteu do abuso sob os olhos do Parlamento: verdade dos orçamentos e prestação de contas no Império do Brasil
Adelino Martins

El deterioro de las capacidades técnico-operativas de las empresas públicas argentinas durante la última dictadura cívico-militar (1976-1983)
Débora Ascencio

Resenha bibliográfica
Maria Alice Rosa Ribeiro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

livros da ABPHE

COLEÇÃO NOVOS ESTUDOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

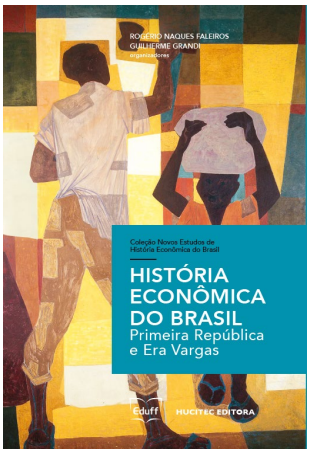
Essa coleção pretende resgatar a tradição da ABPHE de oferecer reflexões críticas e atualizadas sobre o nosso passado, contribuindo assim para que a comunidade acadêmica e o público em geral tenham condições de agir concretamente para a transformação de nosso presente.

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL: HISTÓRIA DE EMPRESAS NO BRASIL

Organizadores: ALCIDES GOULARTI FILHO e ALEXANDRE MACCHIONE SAES

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2021.

https://lojahucitec.com.br/produto/historia-de-empresas-no-brasil-alcides-goularti-filho-alexandre-macchione-saes-orgs/



HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL: PRIMEIRA REPÚBLICA E ERA VARGAS

Organizadores: GUILHERME GRANDI e ROGÉRIO NAQUES FALEIROS

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2020.

https://lojahucitec.com.br/produto/historia-economica-do-brasil-primeira-republica-e-era-vargas-guilherme-grandi-rogerio-naques-faleiros-orgs/

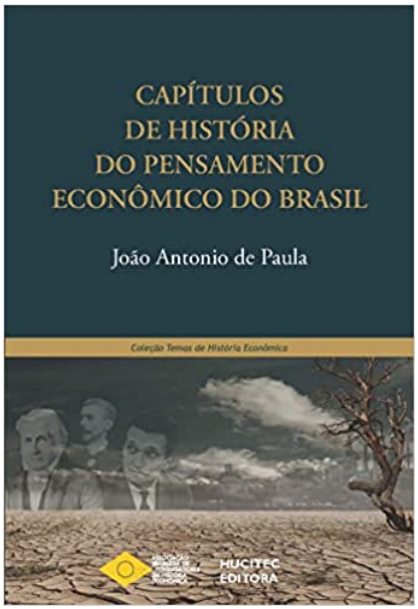
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO: PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

Organizadores: DANIEL DO VAL COSENTINO e THIAGO FONTELAS ROSADO GAMBI

Niterói/São Paulo: Eduff/Hucitec, 2019.

https://lojahucitec.com.br/produto/daniel-do-val-cosentino-thiago-fontelas-rosado-gambi-orgs-historia-do-pensamento-economico-pensamento-economico-brasileiro/

LANÇAMENTOS



CAPÍTULOS DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO DO BRASIL

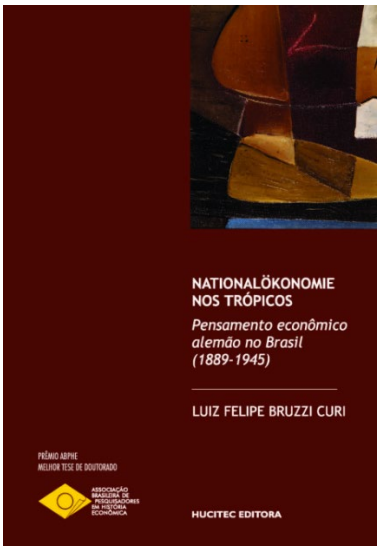
JOÃO ANTONIO DE PAULA

São Paulo: Editora Hucitec, 2022.

"O que João Antonio nos oferece não é nada trivial. Mostra que existe um pensamento econômico do Brasil desde, pelo menos, o século XVI e que há uma história do pensamento econômico do Brasil, no mínimo, desde o século XIX. Neste sentido a cultura brasileira 'não foi apenas receptáculo de ideias adventícias, mas é capaz de produzir pensamento autônomo fruto do modo singular como os brasileiros constroem o seu modo de estar no mundo'. O livro é uma construção original do Pensamento Econômico e da História do Pensamento Econômico do Brasil. Traz a visão erudita e criativa do seu autor e, ao mesmo tempo, instiga a polêmica, a reflexão e o debate" (do Prefácio de Maria Alice Rosa Ribeiro).

https://lojahucitec.com.br/produto/capitulos-de-historia-do-pensamento-economico-do-brasil/

PRÊMIO ABPHE



PRÊMIO DE MELHOR TESE DE DOUTORADO
ABPHE 2017-2018

NATIONALÖKONOMIE NOS TRÓPICOS: PENSAMENTO ECONÔMICO ALEMÃO NO BRASIL (1889-1945)

LUIZ FELIPE BRUZZI CURI

São Paulo: Editora Hucitec, 2021.

Este livro busca compreender como o pensamento econômico alemão oitocentista – a *Nationalökonomie* – foi incorporado ao discurso econômico produzido no Brasil, entre o final do século XIX e as primeiras décadas do XX. Assimiladas em diversos países nesse contexto, essas ideias influenciaram, por exemplo, a maneira como Rui Barbosa e Amaro Cavalcanti abordaram as finanças públicas, a crítica de Vieira Souto à política monetária de Murtinho e a defesa, por parte de Roberto Simonsen, de uma "economia nacional" autônoma. Partindo da formação da economia política na Alemanha, o livro volta o olhar para o Brasil. Sempre colocando as ideias em seu tempo, os capítulos percorrem discursos parlamentares, livros-texto, panfletos e programas de curso para traçar os caminhos desse processo de disseminação internacional. O resultado é um quadro bastante diverso, que, além de informativo, recoloca a questão: o que define a formação de um pensamento econômico "brasileiro"?

https://lojahucitec.com.br/produto/nationalokonomie-nos-tropicos-pensamento-economico-alemao-no-brasil-1889-1945-luiz-felipe-bruzzi-curi/

PRÊMIO DE MELHOR DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ABPHE 2017-2018

FINANCIANDO O NEGÓCIO DE PERNAMBUCO: PRODUÇÃO COLONIAL, COMÉRCIO ULTRAMARINO E A ECONOMIA DO TRANSPORTE NO ATLÂNTICO PORTUGUÊS (SÉCULO XVIII)

FELIPE SOUZA MELO

São Paulo: Editora Hucitec, 2021.

Como era organizada a produção colonial, o comércio de gêneros tropicais e o transporte ultramarino no século XVIII? Como e de que forma ocorriam os financiamentos na produção açucareira? Quem eram os comerciantes, credores, comissários e proprietários de embarcações que faziam as trocas entre Pernambuco e Portugal? Como eles faziam as trocas? Como os mercadores atuavam dentro do comércio de monopólio e como operavam no mercado livre? Quanta riqueza eles transportaram? Quais eram as formas mais comuns de organização comercial? E como ocorria a relação entre esses atores, suas estratégias e conflitos? O livro procura explorar essas e outras questões com novas fontes e dados, fornecendo ao leitor um panorama de diversos aspectos da economia de Pernambuco durante o século XVIII.

https://lojahucitec.com.br/produto/financiando-o-negocio-de-pernambuco-producao-colonial-comercio-ultramarino-e-a-economia-do-transporte-no-atlantico-portugues-seculo-xviii-felipe-souza-melo/

PRÊMIO DE MELHOR TESE DE DOUTORADO
ABPHE 2014-2016

DAS MINAS À CORTE, DE CAIXEIRO A CONTRATADOR: JORGE PINTO DE AZEREDO

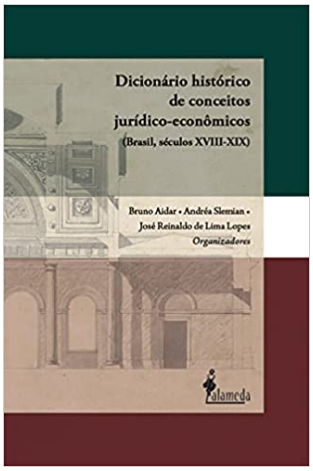
ALEXANDRA MARIA PEREIRA

São Paulo: Alameda, 2017.

O livro que o leitor tem em mãos, resultado da tese de doutorado da autora, defendida em 2014 na Universidade de São Paulo, constitui um avanço na historiografia sobre a história do comércio e dos comerciantes no Império português. Seu objeto principal é a rede mercantil de um homem de negócios português cuja ascensão econômica está intimamente relacionada à economia conformada pela mineração em Minas Gerais na primeira metade do século XVIII, com ênfase na década de 1730. O presente estudo tem origem em seu mestrado, quando Alexandra Maria Pereira venceu as inúmeras dificuldades oferecidas por um livro de contas correntes de uma grande loja cujos registros abrangiam os anos de 1737 e 1738, e cujo proprietário manteve a identidade oculta até que a autora conseguiu revelá-la de modo categórico: o comerciante não era apenas o dono de se não a maior, sem dúvida uma das maiores lojas de artigos manufaturados (em grande medida têxteis) de Minas Gerais, mas igualmente um dos contratadores de tributos da capitania – Jorge Pinto de Azeredo. Para além da trajetória deste comerciante e sua rede de negócios, são estudadas algumas instituições jurídicas fundamentais para o estudo das práticas sociais do comércio e do crédito, sob um sólido alicerce documental.

https://www.alamedaeditorial.com.br/historia/das-minas-a-corte-de-caixeiro-a-contratador-jorge-pinto-de-azeredo

OUTRAS OBRAS



DICIONÁRIO HISTÓRICO DE CONCEITOS JURÍDICO-ECONÔMICOS (BRASIL, SÉCULOS XVIII-XIX)

Organizadores: Bruno Aidar, Andréa Slemian e José Reinaldo de Lima Lopes

Editora: Alameda

Preço: R$ 190,00

Preço sócio ABPHE: R$ 114,00

A obra teve apoio da ABPHE e os sócios possuem desconto de 40% sobre o preço de capa na aquisição dos seus exemplares no site da editora Alameda. Para obter o cupom do desconto, favor entrar em contato com a tesouraria pelo email: tesouraria.abphe@gmail.com

https://www.alamedaeditorial.com.br/historia/dicionario-historico-de-conceitos-juridico-economicos-org-de-andrea-slemian-bruno-aidar-jose-reinaldo-de-lima-lopes

história econômica na rede

VÍDEOS NA REDE

HISTÓRIA ECONÔMICA E ECONOMIA CATARINENSE

ALCIDES GOULARTI FILHO

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Disponível em: https://youtu.be/cwqAbLnQqNE

Neste canal, que atualmente conta com 123 vídeos curtos, o Prof. Alcides Goularti Filho (UESC) compartilha temas relacionados à História Econômica e à Economia Catarinense, apresentando uma visão autoral fundada em suas pesquisas, além de entrevistas com convidados(as) que pesquisam nessa área.

Temas dos vídeos:
- História econômica geral (25 vídeos)
- Formação econômica de Santa Catarina (40)
- Economia catarinense (7)
- Portos, ferrovias e navegação em Santa Catarina (16)
- Caminhos, estradas e ferrovias em Santa Catarina (10)
- História dos trasportes aéreos em Santa Catarina (9)
- História das comunicações em Santa Catarina (6)
- Complexo carbonífero catarinense (4)
- Eletrificação em Santa Catarina (6)

FONTES E REPERTÓRIOS NA REDE

COLEÇÃO DA REVISTA *INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS* DOS SÉCULOS XVI E XVII

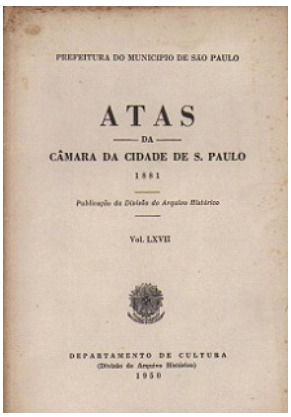
Org. RENATO PINTO VENANCIO

Universidade Federal de Minas Gerais

https://sites.google.com/view/inventariosetestamentos/p%C3%A1gina-inicial

"Este site disponibiliza exemplares do periódico Inventários e Testamentos, do Arquivo Público do Estado de São Paulo-APESP, digitalizados com recursos de Bolsa produtividade 1D-CNPQ. Os

volumes aqui disponiblizados encontram-se na Biblioteca do Arquivo Público Mineiro. Tal publicação consiste em transcrições de testamentos e inventários post-mortem paulistas dos séculos XVI e XVII. Este acervo é de fundamental importância não só em relação à história de São Paulo, como também de Minas Gerais, servindo de fonte para se conhecer diferentes apectos da vida sócio-econômica e da cultural material do Brasil dos séculos XVI e XVII."



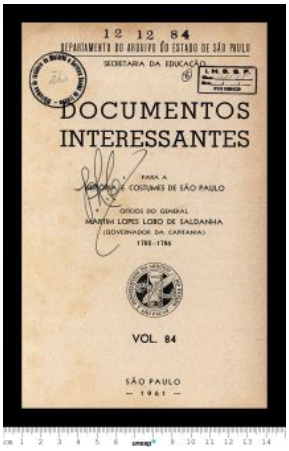
ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Câmara Municipal de São Paulo

https://www.saopaulo.sp.leg.br/atas_anais_cmsp/

https://www.saopaulo.sp.leg.br/memoria/atas-e-anais-da-camara-municipal-2/

Sistema de busca textual avançada da publicação das atas da câmara municipal de São Paulo, de 1555 aos dias atuais.



DOCUMENTOS INTERESSANTES PARA A HISTÓRIA E COSTUMES DE SÃO PAULO

Universidade Estadual Paulista

https://bibdig.biblioteca.unesp.br/handle/10/57

"Em 1894 Antonio de Toledo Piza, membro atuante na intelectualidade paulista da época, primeiro secretário eleito do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, fundado neste mesmo ano e então diretor do Arquivo do Estado de São Paulo, teve a ideia de começar a transcrever e publicar documentos manuscritos, sob a guarda do próprio Arquivo ou de prestigiosas famílias paulistas, que contassem histórias de São Paulo colonial. Desta sua iniciativa nasceu a Coleção, batizada por ele próprio de Documentos Interessantes para a História e Costumes de São Paulo. O enorme volume de papéis, de naturezas distintas e temas variadíssimos, alguns originalmente manuscritos no final do século XVII e início do XIX e a maioria do século XVIII foram transcritos por uma equipe de paleógrafos coordenada por Toledo Piza e não eram casualmente interessantes. A escolha do que foi reunido em 95 volumes e que agora se torna acessível em suporte digital fez parte de uma escolha ideológica própria dos primeiros anos da instalação da República no Brasil, quando os estados para afirmarem sua autonomia recém conquistada, foram atrás de suas antigas histórias, especialmente

aquelas que consideravam interessantes o suficiente para definir com brilho as suas identidades regionais".

LISTA DE NOVEDADES BIBLIOGRÁFICAS DE HISTORIA ECONÓMICA, EMPRESARIAL Y DEL TRABAJO SOBRE IBEROAMÉRICA
Lista No. 4 - 1 de octubre – 31 de diciembre 2021

Compiladores: JAIRO CAMPUZANO-HOYOS, JOSÉ MANUEL CARRASCO e RORY MILLER

Business History Colletive

https://bizhiscollective.files.wordpress.com/2022/01/lista0004.pdf

LIVROS GRATUITOS NA REDE

A TRAJETÓRIA INTELECTUAL DE ALICE PIFFER CANABRAVA: UM OFÍCIO COMO SACERDÓCIO (1935-1997)

OTÁVIO ERBERELI JÚNIOR

Mariana: Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia, 2021.

http://www.sbthh.org.br/wp-content/uploads/2021/12/Ot%C3%A1vio-Erbereli.pdf

"Para alguém nascida em uma pequena cidade do interior paulista nos anos dez do século XX, a historiadora [Alice Canabrava] teve uma trajetória muito distante dos padrões tradicionais para uma pessoa do sexo feminino na época: pode estudar além do ensino primário; exercer a profissão de professora primária; continuar os estudos no ensino superior; lecionar no curso de Geografia e História da FFCL; concorrer a uma cátedra; se reinventar para atuar em nova faculdade, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administração; pesquisar temas de seu interesse, que acabaram se transformando em referencias nos estudos históricos de Economia; escrever artigos e livros; organizar grupo de pesquisa com orientandos; atuar em sociedade cientifica e fundar uma revista. Muitos anos de atividades acadêmicas em diversas funções: docente, pesquisadora, orientadora, administradora acadêmica. Múltiplas atividades, diversas personas, alguns conflitos. E devemos destacar a capacidade dela de atualizar comportamentos e ideias, conforme o contexto nacional e institucional se alterava. Muita coragem em enfrentar obstáculos: a saída da pequena

cidade natal para o internato em São Paulo; a Escola Normal de São Paulo; o ensino superior em fase incipiente na FFCL na Universidade de São Paulo; a atividade docente como assistente; a pesquisa de doutorado em situação limitante durante o período da Segunda Guerra Mundial; a negação do direito à cátedra, mesmo tendo obtido notas melhores que os concorrentes; a necessidade de adaptação em uma nova instituição universitária em fase inicial; um outro concurso de cátedra e ser a primeira mulher catedrática da Universidade; a coragem de enfrentar o autoritarismo do governo do Estado enquanto diretora de unidade universitária; a capacidade de atualizar-se em situações como a Reforma Universitária de 1968, com a extinção das cátedras, a criação dos departamentos e a organização dos curso de pós-graduação; as atividades na Associação dos Professores Universitários de História, atual Associação Nacional de História/ANPUH até a Presidência e a criação da Revista Brasileira de História" (Do prefácio de Raquel Glezer)

COISAS DO CAMINHO: CRÉDITO, CONFIANÇA E INFORMAÇÃO NA ECONOMIA DO COMÉRCIO DE GADO ENTRE VIAMÃO E SOROCABA (1780-1810)

TIAGO LUÍS GIL

Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2020.

https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/72

"O objetivo principal deste livro é compreender uma economia dita 'de Antigo Regime' a partir do estudo das formas como o crédito era praticado na dinâmica das relações pessoais, tendo como pano de fundo uma sociedade católica, corporativa, com uma hierarquia social baseada na política que incluía, no seu devido lugar, capitães, brigadeiros, pardos, donas, pretos, tenentes e forras. O contexto para isso é uma rota mercantil que interligava as localidades de Viamão e Sorocaba, passando por diversos outros lugares, mais ou menos importantes, como Vacaria, Lages, Lapa, Castro e Itapetininga. Uma rota comercial de um produto único, praticamente: os animais, especialmente mulas, cavalos e reses. Nesse sentido, falar de uma economia de Antigo Regime não é fazer desta definição uma simples forma de rotulagem. É preciso, antes, tomá-la em suas especificidades, procurando entender a originalidade de suas formas. Este trabalho é sobre os homens que faziam a rota das tropas e seus negócios. Procura entender como funcionava o acesso ao crédito, o crédito financeiro, mas também o crédito como sinônimo de confiança. E aqui entram todos:

capitães, índios, criminosos, brigadeiros, conselheiros ultramarinos e secretários de estado e ultramar".

NÚCLEO DE MEMÓRIA BANCÁRIA – SANTANDER BRASIL

https://www.santander.com.br/institucional-santander/cultura/memoria-institucional

"O núcleo de memória bancária é responsável por reunir, identificar, organizar, conservar e disseminar os registros históricos ligados à trajetória do Santander no Brasil para os públicos internos e externos. A gestão deste acervo documental tem por objetivo registrar a memória bancária e a trajetória da marca, fortalecendo assim a identidade Santander. O acervo compreende cerca de 230 mil itens relativos à história e memória do banco Santander no Brasil e dos bancos incorporados. É composto por acervo bibliográfico, áudio visual, brindes, documentação, iconografia, maquinaria, medalhística, mobiliário, numismática, objetos utilitários, premiações, Talentos da Maturidade e títulos negociáveis, principalmente ligados à rotina bancária, alguns deles pertencentes a áreas tombadas de edifícios administrativos do Santander".

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS BANCÁRIOS

Org. CARLOS TREVI

São Paulo: Catavento Design Gráfico, 2019.

https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-catalogomaquinaseequipamentosbancarios/20-09-15_204121_catalogomaquinaseequipamentosbancarios.pdf

PAPEL-MOEDA COLEÇÃO SANTANDER BRASIL

FABIO ROGÉRIO CASSIMIRO CORRÊA

São Paulo: Catavento Design Gráfico, 2020

https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-catalogo-papel-moeda/20-12-21_184616_catalogopapelmoedasantandersitecompletoreduzido.pdf

NUMISMÁTICA – COLEÇÃO SANTANDER BRASIL = NUMISMATICS – COLLETION SANTANDER BRASIL

Org. e texto MÁRCIA SCHULER e MÁRCIA BERTOTTO

São Paulo: Santander Cultural, 2018.

https://cms.santander.com.br/sites/WPS/documentos/arq-catalogonumismatica/20-09-15_202423_catalogonumismatica.pdf

eventos acadêmicos

WEBINARS

BUSINESS HISTORY COLLECTIVE

https://bizhiscollective.wordpress.com/

El Colectivo de Historia Empresarial surgió en mayo de 2020 como una iniciativa de historiadores económicos, empresariales y financieros de Europa y las Américas. El Colectivo provee un espacio para presentar trabajos en historia económica, empresarial y financiera, a través de una serie de webinars iniciada en junio 2020. Los webinars están abiertos a todos los miembros de estos campos de investigación dispuestos a proveer comentarios constructivos. El Colectivo busca apoyar a jóvenes investigadores. Creemos en la necesidad de promover diversidad e inclusión en nuestra comunidad, e invitamos a mujeres, miembros de grupos minoritarios, y gente en disciplinas fuera de la economía y la historia a participar en la serie de webinars.

09/02/2022 11 hrs. COL
Comercio y empresarios. La construcción de una plaza comercial durante la gran expansión agraria (Bahía Blanca 1884-1914)
Presentadora: Florencia Constantini (CONICET & Universidad Nacional del Sur)
Moderador: Victor Flores (Banco Nacional de México)

FINANCIAL HISTORY NETWORK

https://financialhistorynetwork.wordpress.com/

The Financial History Network (@financialhist) was organized in June 2020 to promote scholarship in the fields of financial history and the history of finance, with a particular emphasis on the organizational, market, and institutional long-term development of financial intermediaries, markets, practices, and participants.

February 14, 2022
A Capital Mistake? Credit Lines and Capital Supply. The VOC and Capital Market Integration within Asia around 1700
Alberto Feenstra, Assistant Professor, Leiden University
Chair: TBD

March 14, 2022
A Gold Battle? Revisiting the History of De Gaulle vs Dollar Hegemony During the Bretton Woods Era
Maylis Avaro, Swiss National Science Foundation Postdoctoral Fellow, Rutgers University

WEHIbAm-WEBINAR IN IBERO-AMERICAN ECONOMIC HISTORY

https://webinariberoameric.wixsite.com/iberoamericaneh

The Webinar in Ibero-American Economic History, jointly organized by economic historians from Universitat de Barcelona, Universidad Carlos III de Madrid, El Colegio de México and the Universidad de la República, Uruguay, aims to expand academic contacts and enhance the international dissemination of research on the economic history of Latin America.

After the successful experience of our two first series, we are delighted to announce a new series of online seminars for the Fall term of the academic year 2021-22. The webinar will meet on Zoom every second Friday at 4:00 pm CET. The new sessions will run from September 17 to December 3, 2021.

In order to receive the Zoom links to attend the seminars, please register at WEHIbAm's web page:

THE INTERNATIONAL MACROECONOMIC HISTORY ONLINE SEMINAR SERIES (IMHOS)

https://cepr.org/imhos

The International Macroeconomic History Online Seminar Series (IMHOS) is jointly organized by the Graduate Institute's Centre for Finance and Development, the Centre for Economic Policy Research and a consortium of universities and institutions from around the world. The spring 2022 sessions of the International Macro History Online Seminar will run from 9 February to 4 May 2022 and will take place virtually every Wednesday at 17:00 (Geneva time). The seminars will run for 60 minutes with an extra optional 15 minutes for further discussion.

9 February 2022: The Journey of Humanity, Oded Galor (Brown University and CEPR)

16 February 2022: The Short- and Long-Run Effects of Affirmative Action. Evidence from Imperial China, Melanie Meng Xue (LSE) and Boxiao Zhang (UCLA)

23 February 2022: Taxation in Africa from Colonial Times to the Present. Evidence from Former French Colonies 1900-2018, Denis Cogneau (Paris School of Economics), Yannick Dupraz (University College Dublin), Justine Knebelmann (Paris School of Economics) and Sandrine Mesplé-Somps (Paris School of Economics)

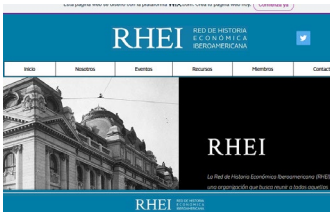
2 March 2022: The Rise of the Engineer: Inventing the Professional Inventor During the Industrial Revolution, Walker Hanlon (Northwestern University)

9 March 2022: The Rise and Fall of Global Currencies Over Two Centuries, Roger Vicquéry (LSE)

16 March 2022: Superstar Returns, Moritz Schularick (Bonn University and CEPR), Francisco Amaral (Bonn University), Martin Dohmen (Bonn University) and Sebastian Kohl (MPIfG Cologne)

23 March 2022: Trade, Financial Development, and Inequality: Evidence from US Railroads in the 19th Century, Dheeraj Chaudhary (University of Maryland)

30 March 2022: The Rise of Fiscal Capacity, Davide Cantoni (Ludwig-Maximilians-Universität Munich and CEPR), Cathrin Mohr (Bonn University) and Matthias Weigand (Harvard)



RED DE HISTORIA ECONÓMICA IBEROAMERICANA (RHEI)

https://redheiberoamericana.wixsite.com/inicio

La Red de Historia Económica Iberoamericana (RHEI) es una organización que busca reunir a todos aquellos investigadores e investigadoras jóvenes y estudiantes de la Historia Económica Iberoamericana, cohesionando esfuerzos y recursos en un solo sitio, con el fin de promover la historia económica iberoamericana.

ENCONTROS INTERNACIONAIS

EVENTO VIRTUAL

VII CONGRESO LATINOAMERICANO DE HISTORIA ECONÓMICA

Lima, 2 a 4 de março de 2022

https://cladhe.wordpress.com/

Informações sobre o pagamento das taxas de inscrição em: https://cladhe.wordpress.com/2022/01/03/circular-nro-5/

EVENTO PRESENCIAL

SEGUNDO TALLER EMPRESARIADO EN AMÉRICA LATINA EN PERSPECTIVA HISTÓRICA Y GLOBAL

Cidade do México, 7 de abril de 2022

En víspera de la reunión anual 2022 de la Business History Conference
Historia empresarial en tiempos de incertidumbre: acogiendo la complejidad y la diversidad
https://thebhc.org/2022-bhc-meeting
7 de abril de 2022
Hotel María Isabel Sheraton, México
Instituciones co-organizadoras: Business History Conference y la Asociación Mexicana de Historia Económica, A. C.

FORMATO A DEFINIR

ALAHPE

8ª CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Montevidéu, 20 a 22 de Abril de 2022

Pesquisar a História do Pensamento Econômico a Partir da América Latina: De Superioridades, Impérios e Todo o Resto

A conferência busca estimular os pesquisadores que se dedicam ao campo das ideias econômicas na América Latina a vincular as literaturas sobre o imperialismo e a superioridade dos economistas — expandindo-as, criticando-as ou enriquecendo-as, e também avaliando suas consequências e implicações sobre a pesquisa teórica, empírica, multidisciplinar e interdisciplinar. Interessa-nos especialmente receber propostas provenientes de um amplo conjunto de enfoques sobre a HPE, a metodologia da Economia e os estudos sociais da ciência.

Prazo para envio de trabalhos completos: 30 de março de 2022
Maiores informações: https://alahpe.org/ e alahpe2021@fcea.edu.uy

EVENTO PRESENCIAL

WEHC 2022 PARIS

WORLD ECONOMIC HISTORY CONGRESS (WEHC) 2022

Paris, 25 a 29 de Julho de 2022

The World Economic History Congress XIX (WEHC 2022) in Paris, 25 - 29 July 2022, is coming in less than a year.
We are pleased to send you our first monthly newsletter to keep you updated on the progress of the organization. In this newsletter below you will find information about the call for papers (CFP), events and parallel initiatives, the website and social networks of the WEHC 2022, deadline reminders, publications and more.
The WEHC 2022 team wishes you an excellent beginning to the new school year.
WEHC 2022 – Website: https://www.wehc2022.org/

We are pleased to announce the launch of the new WEHC 2022 website.
At the website you will find, inter alia:
How to come and where to stay
How to register for the congress
You will also find our draft conference programme (in progress).
And you can access to the list of accepted sessions.
This website also offers a user-friendly interface to organise your stay and program your personalized conference agenda (in progress), which can then be downloaded to your mobile calendars.
Follow us also on Twitter and Facebook to stay updated.

Academia Mexicana de la Historia
Todos ponen, pero ¿todos pagan?: Los contribuyentes y las reformas hacendarias en México, 1780-2020
Coordinadores: Luis Jáuregui y José Antonio Serrano
MEMORIA
SOBRE EL ESTADO
Hacienda Nacional
REPÚBLICA MEXICANA,
REAL CEDULA
DE S.M.
23 de marzo
La fiscalidad en tiempos de la guerra revolucionaria. El financiamiento del Ejército Constitucionalista
• Luz María Uhthoff
30 de marzo
La relación centro-provincias en México 1824-2021. Acercamiento desde la historia fiscal
• Luis Aboites
2 de febrero
Las entidades exactoras y los contribuyentes del Erario de Nueva España ante los embates de las guerras internacionales y la guerra civil (1780-1821)
• Ernest Sánchez Santiró
23 de febrero
Ni con las repúblicas centralistas: contribuyentes, gobiernos departamentales y gobierno de la república, 1835-1847
• José Antonio Serrano Ortega
6 de abril
Reforma fiscal e imposición indirecta en México: de acuerdos y tensiones entre fisco y contribuyentes, 1947-1980
• María del Ángel Molina Armenta
9 de febrero
Los estados de la república como contribuyentes. Las reformas fiscales de la primera república federal, 1824-1835
• Luis Jáuregui Frías
2 de marzo
Dos remedios para un mismo problema: El juicio de amparo en materia fiscal y el juicio contencioso administrativo tributario, 1847-1936
• Carlos Becerril
13 de abril
La deuda pública y la historia hacendaria, 1982-2010
• Gustavo del Ángel
16 de febrero
Catastro y república: contribuciones directas y tributación ciudadana en la Primera República
• Antonio Ibarra
9 de marzo
Nadie sabe para quién trabaja. Crisis fiscal y reforma hacendaria en el porfirismo
• Javier Pérez Siller
22 de abril
Las reformas fiscales de México 2000-2020: de la alternancia política al Pacto por México
• Alfredo Carlos Victoria
Miércoles de febrero a abril de 2022, 17:00 a 19 horas. Las conferencias son para todo público.
Se otorgará constancia mediante la entrega de un trabajo/resumen por cada sesión con extensión de 1 cuartilla, el cual deberá ser enviado al correo difusionamh@gmail.com, la fecha límite es de 6 días siguientes a la videoconferencia respectiva, y un donativo de $300 pesos.
Las conferencias serán transmitidas en vivo por
facebook
Inscripciones
difusionamh@gmail.com
SEP
SECRETARÍA DE EDUCACIÓN PÚBLICA

EL COLEGIO DE MÉXICO (CEH)
LA UNAM (FE, FFYL, IIH), EL CIDE, LA UNIVERSIDAD ANÁHUAC MÉXICO
Y EL INSTITUTO MORA
INVITAN

A LA COMUNIDAD DE HISTORIA Y COLEGAS DE DISCIPLINAS AFINES

A LA SESIÓN VIRTUAL CIENTO TREINTA Y SEIS DEL

Seminario Interinstitucional de Historia Económica

AVANCES DE INVESTIGACIÓN

PONENTE:
DAIANE DE SOUZA ALVES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, BRASIL

"EL EQUILIBRIO IMPERIAL: LA ORGANIZACIÓN FISCAL DE LA PROVINCIA DE PERNAMBUCO (1821-1824)"

COMENTARISTAS:
JOSÉ ANTONIO SERRANO ORTEGA (COLMICH) Y MARCIA ECKERT MIRANDA
(UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO)

MODERADOR:
LUIS JÁUREGUI (INSTITUTO MORA)

Fecha: Lunes 14 de febrero de 2022 a las 17:00 horas

Lugar: Sala virtual a través de Blue Jeans del Instituto Mora

Las personas interesadas en recibir el vínculo para ingresar a la sesión virtual podrán solicitarlo al moderador de la sesión (lejaure@gmail.com)

Visita nuestro nuevo sitio: http://sihe.colmex.mx

publicações

REVISTAS ACADÊMICAS

AMÉRICA LATINA EN LA HISTORIA ECONÓMICA

Vol. 29 Núm. 1 (2022): janeiro-maio

Disponível em: http://alhe.mora.edu.mx/index.php/ALHE

CARTAS EDITORIALES
Ruggiero Romano y la historia económica: legados y adeudos
Antonio Ibarra

ARTÍCULOS
La participación del capital privado en el financiamiento de servicios públicos: el caso de los distritos municipales de Antioquia (Colombia), 1912-1931
María Mercedes Botero Restrepo

Baldíos, derechos posesorios y tierra realenga en el primer proceso de composición en el distrito de Charcas. Virreinato del Perú, 1591-1597
Carolina Jurado

A Perdigão e a formação de um business group no Brasil: características e estratégias (1934-2009)
Angelo Brião Zanela Zanela, Armando João Dalla Costa

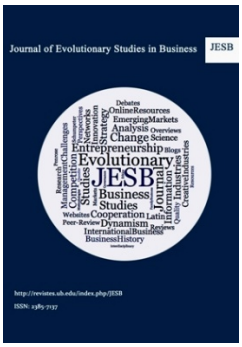
Precios, salarios y nivel de vida de los trabajadores no calificados en Buenos Aires durante la primera mitad del siglo XIX
Roberto Daniel Schmit, Tomás Guzmán

Trata global y negocios locales: el tráfico de esclavos en el Río de la Plata por la Real Compañía de Filipinas, 1786-1790
Antonio Ibarra

A questão racial e os limites do desenvolvimento econômico-social brasileiro: uma perspectiva crítica
Carlos André Guimarães, Leonardo Carnut, Áquilas Mendes

Confrontación de las fuentes estadísticas del balance fiscal en México, 1934-1956
Sergio Martín

La electrificación industrial en Chile: 1895-1955
Martín Garrido-Lepe



JOURNAL OF EVOLUTIONARY STUDIES IN BUSINESS

Vol. 7 No. 1 (2022): Special Issue. Latin American Small and Medium-Sized Enterprises: A Historical Perspective

Editores do dossiê: María Inés Barbero (Universidad de Buenos Aires) e Javier Vidal Olivares (Universidad de Alicante)

Disponível em:
https://revistes.ub.edu/index.php/JESB/issue/view/2692

Latin American Small and Medium-Sized Enterprises: A Historical Perspective
Javier Vidal Olivares, María Inés Barbero

Small publishing houses in Argentina. Their dynamism and limitations within the publishing industry
Viviana Román

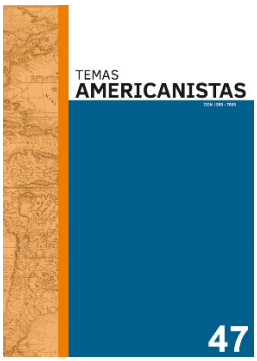
Sources and Methodologies for Micro, Small and Medium Enterprises Study in Brazil
Armando João Dalla Costa, Naijla Alves El Alam

Small and Medium Enterprises in Bolivia, a Look Back to the Future, 1900 - 2020
Antonio Alcon Vila

Small and Medium-Sized Enterprises in Ecuador: Evolution and Challenges
Wilson Araque Jaramillo, Roberto Hidalgo Flor, Jairo Rivera Vásquez

Small and Medium Enterprises in Mexico and the Craft Beer Sector in Baja California: Dynamic Capabilities, Culture, and Innovation
Araceli Almaraz

Chilean Public Policies and their Impact on Biotechnology Small and Medium Enterprises
Isabel Edith Torres Zapata, Omar Vargas Orellana



TEMAS AMERICANISTAS
Universidade de Sevilha

Núm. 47 (2021)
Dossiê: "História do Brasil colonial: das raízes históricas ao processo de conscientização e crise (Séculos XVI-XIX)"

Organizadores Valter Lenine Fernandes e Thiago Alves Dias

Disponível em: https://revistascientificas.us.es/index.php/Temas_Americanistas/issue/view/1285

Patrícia Valim
La Republicanismo e Independência do Brasil na "Conspiração Socialista na Bahia em 1798" de Francisco Adolpho de Varnhagen

Karl Heinz Arenz
"Não sem (o) norte": a Amazônia colonial na recente seara historiográfica (1990-2020)

Maria Isabel de Siqueira
As territorialidades da natureza na América portuguesa (c. 1580/c.1640): exploração, conflitos e contrabando do pau-brasil

Rodrigo Ricupero
A valorização da terra ou extração de riquezas: o discurso sobre o Brasil na primeira metade do século XVII

Daniele Santos de Souza
Onde fragmentos da África se cruzam: o tráfico de africanos e o porto de Salvador no século XVIII

Hevelly Ferreira Acruche
O conceito de fronteira e a sociedade escravista brasileira: um balanço historiográfico

Grayce Mayre Bonfim Souza
Inquisição lusa em terras da Bahia de Todos os Santos: documentação da primeira visitação a primeira década do século XVII

Bruno Silva
De um iluminismo colonial ou outros aspectos da ilustração no Brasil: circulação de ideias, identidades locais e historiografias brasílicas

Rafael Coelho
Fiscalidade, negociação e poder metropolitano: Salvador na segunda metade do século XVII

Fabio Pesavento
Redes Transimperiais no Comércio do Atlântico Sul: o exemplo dos ingleses lisboetas no Rio de Janeiro durante a segunda metade do século XVIII

Débora Cazelato de Souza
Não poderá o juiz de fora servir os três lugares": a criação do juizado de órfãos em Salvador (1725)

Leonardo Rolim
Os sertões do norte da américa portugesa nos escritos dos agentes da igreja (1690 – 1780)

José Inaldo Chaves Júnior
"Muy diminuta do que em sy he, muito menos importante do que todos Conhecem": Capitanias, governos e elites locais no norte do estado Do Brasil (Pernambuco e Paraíba, 1730-1756)

ESBOÇOS – HISTÓRIAS EM CONTEXTOS GLOBAIS
Universidade Federal de Santa Catarina

v. 28 n. 49 (2021)

Debate: Colapso ambiental e histórias do capitalismo

Disponível em:
https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/issue/view/3274

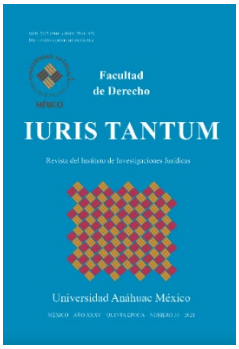
Cadeias mercantis e a história ambiental global das Américas coloniais
Leonardo Marques

Making the leap: commodity chains and the potential for global environmental histories of capitalism
Jack Bouchard
Mary Draper

Cadeias mercantis e história global das Américas coloniais a partirdo continente africano
Crislayne Gloss Marão Alfagali
Jason W. Moore

Quem tem medo da disciplina da História? Breves reflexões sobre interdisciplinaridade e a história do capitalismo em diálogo com
Leonardo Marques
Waldomiro Lourenço da Silva Junior

A América colonial e a história das mercadorias: a pluralidade de tempos no capitalismo histórico
Leonardo Marques



IURIS TANTUM
Facultad de Derecho, Universidad Anáhuac, México

Vol. 35 Núm. 33 (2021)

Disponível em:
https://revistas.anahuac.mx/iuristantum/issue/view/206

Dossiê: LA ADMINISTRACIÓN FISCAL EN IBEROMAÉRICA: INSTITUCIONES, OFICINAS Y FUNCIONARIOS, SIGLOS XVIII-XX

"EL GOBIERNO SIN ADMINISTRACIÓN, ES COMO UN ASTRÓNOMO SIN TELESCOPIO, O PILOTO SIN TIMÓN"
Luis Jáuregui, Carlos de Jesús Becerril Hernández

EL COMISARIO DE GUERRA EN NUEVA ESPAÑA (1727-1816): ANTECEDENTES Y DESARROLLO INSTITUCIONAL DE UNA FIGURA INSERTA EN EL CONTROL DEL GASTO MILITAR
Ernest Sánchez Santiró

LAS TRANSFORMACIONES INSTITUCIONALES EN LA ADMINISTRACIÓN HACENDARIA DE BRASIL: DE LA COLONIA A LA NACIÓN, SIGLOS XVIII-XIX
Bruno Aidar, Cláudia Chaves, Marcia Eckert Miranda

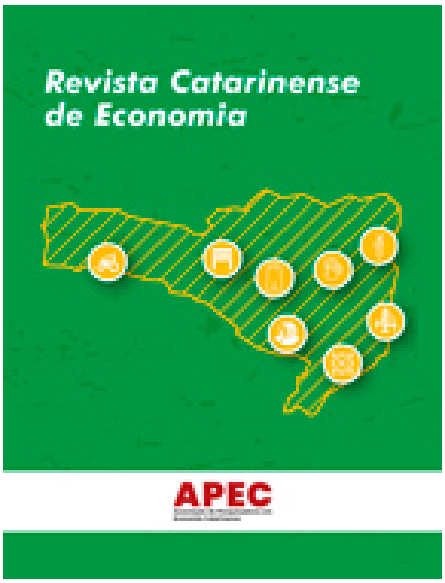
LOS PROBLEMAS DE LA ADMINISTRACIÓN FISCAL EN LOS ÚLTIMOS AÑOS DE LA NUEVA ESPAÑA, 1810-1821
Luis Jáuregui

DESCENTRALIZACIÓN ADMINISTRATIVA EN LA REPÚBLICA UNITARIA: LA EXPERIENCIA DE CUNDINAMARCA, COLOMBIA 1872-1910
Edwin López Rivera

EL SISTEMA DE ACREDITAMIENTO DEL IVA EN 1980: UN ACERCAMIENTO PARA ENTENDER LAS PROBLEMÁTICAS ECONÓMICAS Y POLÍTICAS DE LA ADMINISTRACIÓN FISCAL EN MÉXICO
María del Ángel Molina Armenta

chamadas

ARTIGOS, PRÊMIOS E SUBMISSÕES PARA CONGRESSOS



FLUXO CONTÍNUO

REVISTA CATARINENSE DE ECONOMIA

A Revista Catarinense de Economia (RCE), passou por uma remodelação e gostaríamos de convidá-la(lo) para fazer uma visita ao nosso site. A Revista está com novo visual, conta com depósito de DOI em todos os artigos, possui novos indexadores, está listada no sistema Qualis e segue as recomendações de boas práticas editoriais da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Além disso, o site da Revista agora conta com o sistema V Libras de acessibilidade. Editada desde o primeiro semestre de 2017 pela Associação de Pesquisadores em Economia Catarinense (APEC), a Revista Catarinense de Economia (RCE) tem por objetivo socializar e fomentar o debate em Economia Catarinense, Economia e suas áreas afins no campo das Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades em uma perspectiva crítico-social com vistas à pluralidade de ideias. Publicamos, com periodicidade semestral, trabalhos inéditos de autores(as) nacionais e estrangeiros(as) que estejam comprometidos com a produção de novos conhecimentos e a divulgação de saberes acumulados.

Informamos que a Revista Catarinense de Economia está com submissões abertas para seu novo número 2021/1.

Você pode acessar o site da Revista através do link https://www.apec.pro.br/rce/index.php/rce e obter mais informações sobre a Associação de Pesquisadores em Economia Catarinense em http://apec.pro.br

Para realizar a submissão de um artigo, acesse: https://apec.pro.br/rce/index.php/rce/about/submissions

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

ISEG Lisbon School of Economics & Management Universidade de Lisboa

LISBOA UNIVERSIDADE DE LISBOA

PRAZO: 25 DE FEVEREIRO DE 2022

CALL FOR PAPERS: GIVING CREDIT TO DICTATORSHIP: AUTHORITARIAN REGIMES AND FINANCIAL CAPITALISM IN THE 20TH CENTURY

The Institute of Social Sciences (ICS) and the Lisbon School of Economics and Management (ISEG) of the University of Lisbon invite submissions to the conference committee on the theme of "Giving Credit to Dictatorship: Authoritarian Regimes and Financial Capitalism in the Twentieth Century". Please submit an abstract (up to 500 words max) and a short biographical note (around 10 lines) with affiliation and contact information until February 25, 2022 to valerio.torreggiani@ics.ulisboa.pt stating in the object of the email "GIVING CREDIT TO DICTATORSHIP + SURNAME". The conference will be held at the Institute of Social Sciences (University of Lisbon) on November 14-15, 2022, at the following address: Avenida Prof. Aníbal de Benttencourt 9, 1600-189, Lisbon – Portugal. Presentations will be in English.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL

PRAZO: 28 DE FEVEREIRO DE 2022

XLI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL

O prazo de envio de propostas de comunicação e de painéis foi alargado até ao próximo dia 28 de fevereiro. Encontram-se simultaneamente disponíveis, e à semelhança de anos anteriores, as candidaturas a bolsas APHES que cobrem as despesas de inscrição nos Encontros.

HISTORIA INDUSTRIAL ECONOMÍA y EMPRESA

PRAZO: 28 DE FEVEREIRO DE 2022

REVISTA DE HISTORIA INDUSTRIAL – INDUSTRIAL HISTORY REVIEW - CALL FOR PAPERS

The Revista de Historia Industrial-Industrial History Review would like to invite you to submit a paper proposal for a session at the forthcoming European Business History Association Congress (Madrid, June 22-24, 2022). It will be organized by Veronica Binda (Bocconi University) and Anna Spadavecchia (Hunter

Centre for Entrepreneurship, University of Strathclyde). After more than a decade from the inception of this debate there have been many developments in and around the field of Business History. This workshop aims to discuss and assess:

- the current diffusion and typology of quantitative methods in the discipline;
- the aims and purposes that these methods serve vis-à-vis research questions that are not suited to quantitative analysis;
- how the discipline has been impacted by the diffusion of quantitative methods in relation to cognate disciplines, such as economic history, management and business studies;
- updates to the existing literature on this topic, which has previously considered only leading British and American journals.

We thus especially welcome contributions which can broaden and enrich the current body of work on this topic. These include theoretical articles and original empirical contributions based on a diverse range of quantitative methods.

After a process of double-blind review, to be carried out after the congress, five of the accepted papers will be selected for a Special Issue of the Revista de Historia Industrial – Industrial History Review edited by Veronica Binda and Anna Spadavecchia, scheduled to be published in 2023. The remaining contributions, if accepted in the peer review process, can be published in regular issues of the journal.

Deadlines:

Applicants should submit an abstract of no more than 500 words outlining their proposal and a short CV by February 28, 2022 to Veronica Binda (veronica.binda@unibocconi.it) and Anna Spadavecchia (anna.spadavecchia@strath.ac.uk).

Applicants will be informed of the selection process by March 15th, 2022.

Participants to the RHI-IHR Session at EBHA Congress 2022 will have to follow the registration process established by the organizers of the Conference.

The congress paper, or a long abstract of 2000 words, should be sent by May 15, 2022.

The final version of the manuscripts for the Special Issue review process must be sent by September 30, 2022.

PRAZO: 15 DE MARÇO DE 2022

REVISTAS BRÉSIL(S) E REVISTA CONFINS - DOSSIÊ TEMÁTICO: "OS RECENSEAMENTOS NO BRASIL: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS, NOVAS ABORDAGENS E DESAFIOS ATUAIS"

Organização: Alexandre Camargo (IUPERJ/UCAM), Claudia Damasceno (EHESS/CRBC), Hervé Théry (CNRS-USP)

O objetivo deste dossiê temático é, por um lado, refletir sobre cem anos da história censitária do país partindo do Censo de 1920, que foi um marco importante e inovador quanto à qualidade técnica, mas também em termos da quantidade de variáveis pesquisadas e dos modos de apresentação dos dados. Por outro lado, o dossiê deverá refletir as perspectivas atuais da sócio-história da estatística, que aborda os modos de produção, de circulação e uso dos números públicos, entendidos como objetos culturais e como artefatos que resultam de práticas sociais de classificação, registro e de confrontação entre as diferentes dimensões da realidade. Neste sentido, serão bem-vindas as análises comparativas e cruzadas entre o caso brasileiro e o de outros países.

Eixos de reflexão

Os organizadores do dossiê incentivam as propostas de artigo inseridas em um ou vários dos seguintes eixos:

1) Os métodos empregados nos censos, os enquadramentos espaciais dos dados, tanto durante a campanha de coleta quanto na divulgação, e o papel desempenhado por essas escolhas nos movimentos de construção e reforma do Estado, questões que poderão ser analisadas numa perspectiva diacrônica;

2) As controvérsias envolvendo instituições, comunidades científicas e corpos técnicos, sabendo que os censos possibilitaram a esses últimos de intervir e de exercer uma influência crescente nos debates públicos, ao mesmo tempo que eles contribuíram para a formação de novos campos do conhecimento;

3) A gênese das categorias demográficas, sociais, econômicas e espaciais (« raça/cor», «religião », « pobreza », «favela », etc.) e sua evolução, analisadas em relação ao surgimento de novos atores, à criação

e à especialização de órgãos governamentais e à emergência de formas de participação social;
4) As interfaces entre números, mapas e outros recursos visuais na construção da imagem de nação, na ordenação político-territorial e na progressiva regionalização dos dados populacionais;
5) O impacto das tecnologias digitais tanto na produção do censo, quanto no controle público sobre a difusão da informação;
6) O censo como instrumento de luta política, entre promessa de equidade social, agenda neoliberal e negacionismo científico.
Normas e calendário
O dossiê temático será publicado em maio de 2023 nas revistas Brésil(s) e Confins.
Os artigos deverão ter um máximo de 50.000 caracteres (incluindo espaços, notas, referências bibliográficas). Os autores deverão respeitar todas as outras normas editoriais da revista Brésil(s) disponíveis no site da revista ou nos links:
https://journals.openedition.org/bresils/375 (francês) ; https://journals.openedition.org/bresils/1191 (português) ; https://journals.openedition.org/bresils/1964 (inglês).
As propostas de artigos serão analisadas na língua de redação, por dois avaliadores em « duplo-cego ». Os textos aprovados serão publicados nos dois idiomas: em francês na revista Brésil(s), em português na revista Confins (haverá links cruzados, remetendo para cada revista).
Os autores deverão custear as traduções, e poderão solicitar aos organizadores sugestões de tradutores.
Os textos deverão ser enviados à redação da revista Brésil(s) até o dia 15 de março de 2022.
Contact : bresils-revue@ehess.fr

INVESTIGACIONES de HISTORIA ECONÓMICA
Economic History Research

PRAZO: 31 DE MARÇO DE 2022

SPECIAL ISSUE: "LIVING STANDARDS: A HISTORICAL PERSPECTIVE"

The deadline for the submission of papers is March 31, 2022

Recently, economic history has seen an interest in the historical study of living standards. Using data from decades or centuries ago, many researchers analyzed how households met their basic needs. Much remains unknown: How high were living standards in the past? How large was the gap in living standards across cities and sectors? What explains the evolution of living standards? How do living standards relate to economic growth?

Our journal, Investigaciones de Historia Económica/Economic History Research, invites submissions for the special issue "Living standards: a historical perspective". We welcome historical studies of living standards from a wide geographical and temporal coverage. We will consider both comparative studies and single city or country studies. Papers in Spanish and English will be accepted. We consider this special issue of great relevance not only to know whether households could meet their basic needs in the past, but also to draw lessons for the future.

The editors of the special issue are Leticia Arroyo-Abad (Leticia.Abad@qc.cuny.edu) and Luis Felipe Zegarra (lfzegarrab@pucp.pe). Manuscripts will be peer reviewed according to the journal´s standard practice. For any question about the special, send an email to Luis Felipe Zegarra (lfzegarrab@pucp.pe). Manuscripts should be submitted via ihe@aehe.es, following the standard process. For more information on the author guidelines, please visit https://recyt.fecyt.es/index.php/IHE/about/submissions

FONDAZIONE Istituto Internazionale di Storia Economica "F.DATINI" PRATO

PRAZO: 10/15 DE ABRIL DE 2022

FONDAZIONE ISTITUTO INTERNAZIONALE DI STORIA ECONOMICA "F. DATINI"
Call for research papers 2021-2023
Alternative currencies. Commodities and services as exchange currencies in the monetarized economies of the 13th to 18th centuries.

Maiores informações:
http://www.istitutodatini.it/temi/pdf2/call_en.pdf

http://www.istitutodatini.it/temi/eng/call.htm

The results of this call for research papers will be presented at Prato during the 54th Study Week (May 14th-18th, 2023)

This Settimana will be devotedto the study of the importance and exact place of such alternative trade practices in the economies of the 13th to 18th centuries. If the expression "alternative currencies" has in the past generally referred to monies used as an alternative to national or prevailing multinational monetary systems, we wish here to concentrate attention on payments in kind or commodities and services employed as means of barter in the monetarized economies of the 13th to 18th centuries. Although monetary theory has focused mainly on credit, money of account, and real money in the form of coins or paper money, a striking feature of the circulation of money is that coins or paper money have not prevented payments in kind, partial or not. While this perspective on barter has been interpreted as evidence of the existence of a world of "scarce money" limited to the countryside and periods of money shortage, or as reflecting the desire of authorities to fix the value of goods, these arguments have been refuted by researchers like Laurence Fontaine (2008), Craig Muldrew (2001), and Jean-Michel Servet (1988; 1994).

Expected results The selected papers will be presented and discussed at Prato in the course of the Study Week 2023. After the discussion at the Settimana sessions, scholars should complete and revise their texts by 30 June 2023. All contributions received by the Institute will be subject to anonymous adjudication before publication.

Call for papers Scholars are invited to send their proposal by compiling an abstract that will be reviewed by the Executive Committee. The paper should represent an original contribution and be either generally comparative or a specific case-study that speaks to the larger questions set out here. Participants who are pursuing a PhD, should have completed it before the start of the conference. Papers proposed by projects or collaborative groups that link scholars from different countries and institutions will be assessed with particular interest if

they offer a comparative analysis in geographical or diachronic terms across two or more related research themes. We will also consider innovative session formats for these type of proposals. The completed format must be received by 15 April 2022 to the following e-mail address: datini@istitutodatini.it The Executive Committee will only take fully completed formats into consideration and will decide by 2022 whether they have been accepted, when authors of the selected proposals will be notified. Depending on the Institute's financial resources, at least 25 scholars will be provided with hospitality at Prato for the Study Week. The Council may also invite up to 20 additional scholars to participate in the project without any right to hospitality or reimbursement. The Fondazione Datini will award for the Prato conference up to 10 Travel Bursaries to cover travel costs for the conference to the maximum of 250 euros per grant for postdoctoral scholars who do not hold a full-time academic position. Applicants must send the travel bursaries form to the Fondazione Datini with their paper by 10 April 2023.

oportunidades

PRAZO: 14 DE FEVEREIRO DE 2022

CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO NA ÁREA DE HISTÓRIA ECONÔMICA E TEORIA ECONÔMICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO

A Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso anuncia a abertura de duas vagas para docente publicada no Edital de Retificação nº 04 ao Edital nº 06/SGP/UFMT/2019 - Edital de Reabertura do Concurso. A Faculdade de Economia se localiza no campus de Cuiabá e as vagas são para a área de História Econômica (01) e de Teoria Econômica (01). O período de inscrição encerra-se em 14/02/2022.

Fundada em 1965, a Faculdade de Economia (FE) oferta graduação em Ciências Econômicas em dois turnos (matutino e noturno) e Mestrado em Economia. Também, oferta disciplinas em vários cursos de graduação da UFMT e desenvolve pesquisas e atividades de extensão. Contamos com uma ótima infraestrutura de trabalho.

Candidatos(as) interessadas podem acessar o edital do concurso pelo link: https://bit.ly/concursoprofe2022

O formulário de inscrição está disponível em: https://www.concursos.ufmt.br/AreaRestrita/Inscricao/Default.aspx?COD=141

Em caso de dúvidas, por favor, contate-nos pelo e-mail: concursos@ufmt.br

PRAZO: 16 DE FEVEREIRO DE 2022

1-2 POST-DOCTORAL SCHOLARS IN ECONOMIC HISTORY UNIVERSITY OF GOTHENBURG

Vagas de pós-doutorado em história econômica da Universidade de Gothenburg, na Suécia.

Maiores informações em:

https://web103.reachmee.com/ext/I005/1035/job?site=7&lang=UK&validator=9b89bead79bb7258ad55c8d75228e5b7&job_id=23879&fbclid=IwAR2K_pfK0DFSK4TkINfv5iMd_EFUMIglSLG39MC2FHrQ6-krOqqe64ciwJM

PRAZO: 10 DE MARÇO DE 2022

EDITAL PARA O PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – 2022

Estarão abertas, no período de 01 a 10 de março de 2022, as inscrições para o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em História Econômica (PPG-HE) da Universidade de São Paulo (USP) visando o preenchimento de até 30 vagas para os cursos de Mestrado e de Doutorado a serem iniciados no segundo semestre de 2022.

Maiores informações em:
https://ppghe.fflch.usp.br/content/processo-seletivo-2022

diretoria da ABPHE

GESTÃO 2021-2023

Presidente – Bruno Aidar (UNIFAL)

Vice-presidenta – Cláudia Tessari (UNIFESP)

1º Secretário – Thiago Fontelas Rosado Gambi (UNIFAL)

2º Secretária – Renata Bianconi (UNICAMP)

1º Tesoureiro – Michel Deliberari Marson (UNIFAL)

2º Tesoureiro – Julio Cesar Zorzenon Costa (UNIFESP)

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Região Norte

1º Titular – Siméia de Nazaré Lopes (UFPA)

2º Titular – Leila Mourão Miranda (UFPA)

Suplente - Danilo Araujo Fernandes (UFPA)

Região Centro-Oeste

1º Titular – Fernando Tadeu de Miranda Borges (UFMT)

2º Titular – Déborah Oliveira Martins dos Reis (UnB)

Suplente - Caroline Gonçalves (UFMS)

Região Nordeste

1º Titular – Glaudionor Gomes Barbosa (UFPE)

2º Titular – Idelma Aparecida Ferreira Novais

Suplente – Augusto Fagundes da Silva dos Santos (UEFS)

Região Sudeste

1º Titular – Rita de Cássia da Silva Almico (UFF)

2º Titular – Pérola Maria Goldfeder e Castro (Seção de Cultura e Patrimônio Histórico de Campanha/MG)

Suplente – Vitória Fernanda Schettini (UNIVERSO)

Região São Paulo

1º Titular – Milena Fernandes Oliveira (UNICAMP)

2º Titular – Guilherme Grandi (USP)

Suplente – Janaína Fernanda Battahin (UNESP)

Região Sul

1º Titular – Fábio Faria de Moraes (CIASC)

2º Titular – Talita Alves de Messias (UNISINOS)

Suplente – Valter Lenine Fernandes (IFSUL, UFRGS)

EX-PRESIDENTES

(Membros do Conselho de Representantes)

Tamás Szmrecsányi (1995-1997) †

Luiz Carlos Soares (1997-1999)

Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †

Wilson Suzigan (2001-2003)

João Antonio de Paula (2003-2005)

Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)

Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)

Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)

Armando João Dalla Costa (2011-2013)

Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Alexandre Macchione Saes (2015-2017)

Luiz Fernando Saraiva (2017-2019)

Alcides Goularti Filho (2019-2021)